



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**



JESSICA RAYRE DE OLIVEIRA BELO

**SÍNTESE DE EVIDÊNCIAS SOBRE O AGIR DA ENFERMAGEM COM PESSOAS
EM TRATAMENTO ANTINEOPLÁSICO**

MANAUS

2023

JESSICA RAYRE DE OLIVEIRA BELO

**SÍNTESE DE EVIDÊNCIAS SOBRE O AGIR DA ENFERMAGEM COM PESSOAS
EM TRATAMENTO ANTINEOPLÁSICO**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II do curso de graduação em Enfermagem da Escola Superior de Ciências da Saúde da Universidade do Estado do Amazonas (ESA-UEA) como requisito para obtenção de título de Bacharel em Enfermagem

Orientadora: Prof.^a Dra. Thalyta Mariany Rêgo Lopes Ueno.

MANAUS

2023



**UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS
ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM**

ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

A Banca Examinadora de Defesa de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC II) do (a) aluno (a): Jessica Rayre de Oliveira Belo, intitulado: SÍNTESE DE EVIDÊNCIAS SOBRE O AGIR DA ENFERMAGEM COM PESSOAS EM TRATAMENTO ANTINEOPLÁSICO constituída pelos professores:

(Orientador): Thalyta Mariany Lopes Rêgo Ueno,

(Examinador): Darlissom Sousa Ferreira,

(Examinador): Wagner Ferreira Monteiro,

reunida pela plataforma virtual meet, no dia 29/08/2023, às 14:00 horas,

para avaliar a Defesa em pauta, de acordo com as normas estabelecidas pelo regulamento de TCC desta Universidade, considerou que o referido trabalho:

Foi aprovado sem alterações¹

Foi aprovado com alterações²

Deve ser reapresentado³

Foi reprovado⁴

Manaus, 31 de agosto de 2023.

1. Thalyta Mariany R. Lopes Ueno

2. Darlissom Sousa Ferreira

3. Wagner Ferreira Monteiro

¹ **Aprovado sem alterações (Média da AP1 e AP2 \geq 8,0):** trabalho não precisa sofrer nenhuma alteração.

² **Aprovado com alterações (Média da AP1 e AP2 \geq 8,0):** trabalho precisa incluir as correções indicadas pela Banca Examinadora.

³ **Reapresentado (Média da AP1 e AP2 \geq 4,0 e $<$ 8,0):** trabalho não alcançou nota suficiente para aprovação direta e deverá ser reformulado conforme sugestões da Banca Examinadora, sendo submetido a uma nova avaliação, conforme data marcada pelo coordenador da disciplina de TCC II acordada com a banca, e esta nova avaliação corresponderá à Prova Final (PF) da disciplina TCC II.

⁴ **Reprovado (Média da AP1 e AP2 $<$ 4,0):** trabalho não alcançou nota suficiente para aprovação.

*Dedico este trabalho de conclusão de curso à
minha mãe Rosa Marly Vieira de Oliveira e aos
meus familiares, que muito me apoiaram na
graduação.*

AGRADECIMENTOS

Atribuo minha gratidão primeiramente a Deus por me capacitar com força e discernimento para concluir este projeto

Expresso minha profunda gratidão à minha orientadora, a Prof.^a Dra. Thalyta Mariany Rêgo Lopes Ueno. Sua dedicação incessante em contribuir para o avanço da ciência e meu crescimento acadêmico foi inestimável. Desde o início, sua presença foi constante e impactante, guiando-me com sabedoria em todas as fases da pesquisa, demonstrando paciência e clareza em todos os aspectos. A Prof.^a Thalyta personifica a excelência, sendo admirável por sua competência e compromisso com a ciência. Seu comprometimento com a educação como agente de transformação é inspirador, sempre empenhado em oferecer o melhor.

Por intermédio da FAPEAM (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas), tive a chance de conduzir minha pesquisa, sendo seu financiamento fundamental para o alcance dos resultados finais. Anualmente, essa agência de fomento tem beneficiado numerosos investigadores, fortalecendo assim a pesquisa na região, meus sinceros agradecimentos.

Agradeço imensamente aos meus professores do curso de enfermagem, reconhecendo cada ensinamento e comprometimento. Espero alcançar a mesma competência, pois valorizo a dedicação desses educadores que priorizam saúde, ensino e empatia.

Desejo expressar minha gratidão à minha família por acreditar em minha capacidade de estudo. Um agradecimento especial à minha mãe, Rosa Marly Vieira de Oliveira, cujos esforços incansáveis foram essenciais para minha jornada até aqui.

Por fim, agradeço à Universidade do Estado do Amazonas pela chance de estudar e contribuir para a área da saúde através da ciência transformadora. Minha jornada na UEA não apenas me permitiu adquirir conhecimento, mas também me presenteou com amizades duradouras entre colegas e professores, além de vivências inesquecíveis.

RESUMO

Objetivo: Identificar evidências científicas sobre orientações e cuidados para pacientes em tratamento com antineoplásicos. **Métodos:** Revisão integrativa, realizada nas bases de dados: MEDLINE, LILACS e BDENF, por meio do cruzamento dos descritores “Enfermagem”, “Antineoplásicos”, “Pacientes” e “Orientações” e as respectivas traduções em português, inglês e espanhol. O recorte temporal usado nas buscas foi entre 2018 e 2022, sendo, portanto, a amostra final composta por 10 artigos. **Resultados:** Diante dos 10 artigos encontrados emergiram-se duas categorias temáticas que contribuem para orientações e cuidados na quimioterapia: categoria 1– efeitos adversos e o tratamento com antineoplásicos; categoria 2 – qualidade de vida com o tratamento antineoplásico, quanto aos cuidados de enfermagem indicados, obteve-se entre três e seis indicações por artigo. **Conclusão:** Os cuidados de enfermagem garantem assistência qualificada, ética e humanizada, atendendo às necessidades físicas e emocionais dos pacientes de forma integral. O enfermeiro desempenha papel fundamental ao fornecer informações e orientações durante o tratamento antineoplásico, promovendo melhores resultados e conforto aos pacientes.

Descritores: Orientação; Antineoplásicos; Cuidados de Enfermagem; Pacientes; Assistência Ambulatorial.

RESUMEN

Objetivo: Identificar evidencias científicas sobre orientación y atención a pacientes en tratamiento con antineoplásicos. **Métodos:** Revisión integradora, realizada en las bases de datos: MEDLINE, LILACS y BDENF, mediante el cruce de los descriptores “Enfermería”, “Antineoplastic”, “Patients” y “Guidelines” y las respectivas traducciones en portugués, inglés y español. El marco temporal utilizado en las búsquedas fue entre 2018 y 2022, por lo que la muestra final estuvo conformada por 10 artículos. **Resultados:** De los 10 artículos encontrados,

surgieron dos categorías temáticas que contribuyen a la orientación y atención en quimioterapia: categoría 1 - efectos adversos y tratamiento con antineoplásicos; categoría 2 – calidad de vida con tratamiento antineoplásico, en cuanto a los cuidados de enfermería indicados, fueron obtenidas entre tres y seis indicaciones por artículo. Conclusión: El cuidado de enfermería garantiza un cuidado calificado, ético y humanizado, satisfaciendo plenamente las necesidades físicas y emocionales de los pacientes. El enfermero tiene un papel fundamental en la provisión de información y orientación durante el tratamiento antineoplásico, promoviendo mejores resultados y comodidad para los pacientes.

Descriptores: Orientación; antineoplásicos; Cuidado de enfermera; pacientes; Asistencia ambulatoria.

ABSTRACT

Objective: To identify scientific evidence on guidance and care for patients undergoing treatment with antineoplastics. Methods: Integrative review, carried out in the databases: MEDLINE, LILACS and BDEF, by crossing the descriptors “Nursing”, “Antineoplastic”, “Patients” and “Guidelines” and the respective translations in Portuguese, English and Spanish. The time frame used in the searches was between 2018 and 2022, therefore, the final sample consisted of 10 articles. Results: From the 10 articles found, two thematic categories emerged that contribute to guidance and care in chemotherapy: category 1 – adverse effects and treatment with antineoplastics; category 2 – quality of life with antineoplastic treatment, regarding the indicated nursing care, between three and six indications were obtained per article. Conclusion: Nursing care guarantees qualified, ethical and humanized care, fully meeting the physical and emotional needs of patients. Nurses play a fundamental role in providing information and guidance during antineoplastic treatment, promoting better results and comfort for patients.

Descriptors: Orientation; Antineoplastics; Nursing care; Patients; Outpatient Assistance.

Ficha Catalográfica

Ficha catalográfica elaborada automaticamente de acordo com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).
Sistema Integrado de Bibliotecas da Universidade do Estado do Amazonas.

B452ss Belo, Jessica Rayre de Oliveira
 SÍNTESE DE EVIDÊNCIAS SOBRE O AGIR DA
 ENFERMAGEM COM PESSOAS EM TRATAMENTO
 ANTINEOPLÁSICO / Jessica Rayre de Oliveira Belo.
 Manaus : [s.n], 2023.
 25 f.: il.; 30 cm.

 TCC - Graduação em Enfermagem - Bacharelado -
 Universidade do Estado do Amazonas, Manaus, 2023.
 Inclui bibliografia
 Orientador: Prof.^a Dra.Thalyta Mariany Rêgo Lopes
 Ueno

 1. Orientação. 2. Antineoplasicos. 3. Cuidados de
 Enfermagem. I. Prof.^a Dra.Thalyta Mariany Rêgo Lopes
 Ueno (Orient.). II. Universidade do Estado do Amazonas.
 III. SÍNTESE DE EVIDÊNCIAS SOBRE O AGIR DA
 ENFERMAGEM COM PESSOAS EM TRATAMENTO
 ANTINEOPLÁSICO

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	08
2. MÉTODOS	09
3. RESULTADOS.....	13
4. DISCUSSÃO	15
5. CONCLUSÃO	19
6. REFERÊNCIAS	20

Síntese de evidências sobre o agir da enfermagem com pessoas em tratamento antineoplásico

Jessica Rayre de Oliveira Belo

Thalyta Mariany Rêgo Lopes Ueno

Introdução

As neoplasias prevalecem como umas das principais causas de morte no mundo, desta forma, seu desfecho epidemiológico e social resulta no constante progresso de alternativas de tratamento que visem a cura e/ou controle dos sintomas, melhorando assim a sobrevivência e a qualidade de vida dos pacientes. ⁽¹⁾

Uma das modalidades de tratamento das neoplasias é a quimioterapia antineoplásica sistêmica, que são substâncias químicas, isoladas ou em combinação que atuam em diferentes fases do ciclo celular, atingindo células neoplásicas e células normais, provocando diversos eventos adversos, sendo os principais, náuseas, vômitos, alopecia, constipação, diarreia, tais reações comprometem o estado geral de saúde e diminuem a qualidade de vida dos indivíduos que realizam a quimioterapia. ⁽²⁾⁽³⁾

No entanto, as mudanças no cotidiano dos pacientes que realizam quimioterapia vão além das limitações físicas, pois a terapêutica gera diversos aspectos negativos na vida desses indivíduos, a saber: sentimentos de medo e de ameaça, sofrimento, dor, dificuldades de manter o vínculo empregatício e as relações interpessoais, nesse sentido, o tratamento não prejudica somente o âmbito físico do ser humano, mas atinge o psicológico e o social. ⁽⁴⁾

Nota-se que são inúmeras as problemáticas e os desafios enfrentados pelos pacientes que realizam tratamento com antineoplásico e que esse público necessita de cuidados específicos que ultrapassem as orientações quanto a terapêutica e os eventos adversos, pois carecem de instruções no âmbito social, psicológico e espiritual. ⁽⁵⁾ Nessa perspectiva, a atuação do enfermeiro é fundamental para sanar as dúvidas, minimizar os medos e os anseios quanto ao

tratamento, além de informar questões gerais e específicas sobre a quimioterapia antineoplásica, geralmente, realizadas durante a consulta de enfermagem. ⁽⁶⁾

A Resolução nº 569/2018 do Conselho Federal de Enfermagem (COFEN) regulamenta a atuação dos Profissionais de Enfermagem nos serviços de quimioterapia antineoplásica e normatiza as atividades que podem e devem ser realizadas, assim, a práxis desses profissionais perpassam por atividades administrativas, assistenciais e educativas, além de garantir aos indivíduos que realizam o tratamento antineoplásico uma assistência qualificada, ética, humanizada, baseada na ciência e com uma visão holística das diversas dificuldades enfrentadas pelo paciente. ⁽⁶⁾

As orientações realizadas pelos enfermeiros proporcionam suporte para os clientes e suas famílias, e agregam no sucesso do tratamento, pois permitem que os pacientes sejam protagonistas do seu cuidado. Para mais, o enfermeiro possui um contato mais frequente com esse público, o que favorece o fortalecimento de vínculo entre profissional e paciente, gerando segurança e facilitando que as orientações e as medidas de alívio sejam realizadas de forma efetiva e eficaz pelos pacientes que realizam o tratamento de quimioterapia antineoplásica. ⁽⁷⁾

Diante do exposto, esta pesquisa tem como objetivo identificar na literatura científica disponível quais os principais cuidados e as orientações de enfermagem realizadas ao paciente oncológico submetido a quimioterapia antineoplásica, no período de 2018 a 2022.

Método

Tipo de estudo

Trata-se de uma pesquisa com abordagem qualitativa, com utilização do método de Revisão Integrativa da Literatura (RIL). A RIL permite reunir e sistematizar resultados de estudos sobre um assunto específico, portanto, contribui por aprofundar o tema. Este método possui seis etapas distintas e complementares para suas fases de desenvolvimento. ⁽⁸⁾ Esta pesquisa não foi

submetida ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), pois se trata de um estudo de revisão, no entanto, ressalta-se que todas as concepções dos autores contidas nos artigos analisados foram preservadas.

Etapas do Estudo

A pesquisa ocorreu em seis etapas, como proposto para uma RIL, a saber: 1) Elaboração do tema e da questão de pesquisa; 2) Elaboração dos critérios de elegibilidade e busca dos estudos na literatura; 3) Categorização dos estudos e extração dos dados; 4) Avaliação dos estudos selecionados; 5) Análise e interpretação dos resultados; 6) Descrição dos resultados e discussão. Na primeira etapa, foi escolhido o tema e elaborada a pergunta norteadora. Nesta pesquisa a pergunta norteadora foi elaborada a partir da estratégia PICO⁽⁹⁾, essa técnica facilita a busca dos estudos relacionados ao tema em questão, diminui o risco de viés a ser divulgado, além de organizar e auxiliar na utilização das palavras dos descritores de interesse para esse estudo; a representação do acrônimo (P) - se refere à População; (I) - fenômeno de interesse; (Co) – contexto, ficando assim definida: Quais as orientações e os cuidados (fenômeno de interesse) são necessários para os pacientes em tratamento quimioterapia antineoplásica (população) no contexto ambulatorial (contexto)?

Cenário, amostra e critérios de inclusão e exclusão

Para a etapa do levantamento bibliográfico utilizou-se as bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), (*Medical Literature Analysis and Retrieval System Online*) (MEDLINE) e Base de dados de Enfermagem (BDENF) e ocorreu entre o período de setembro a dezembro de 2022.

Para buscar as publicações sobre este assunto, utilizou-se os descritores em saúde (DeCs) indexados nos idiomas português, inglês e espanhol, além do operador booleano “AND” com as seguintes combinações de descritores: “paciente” AND “orientação” AND

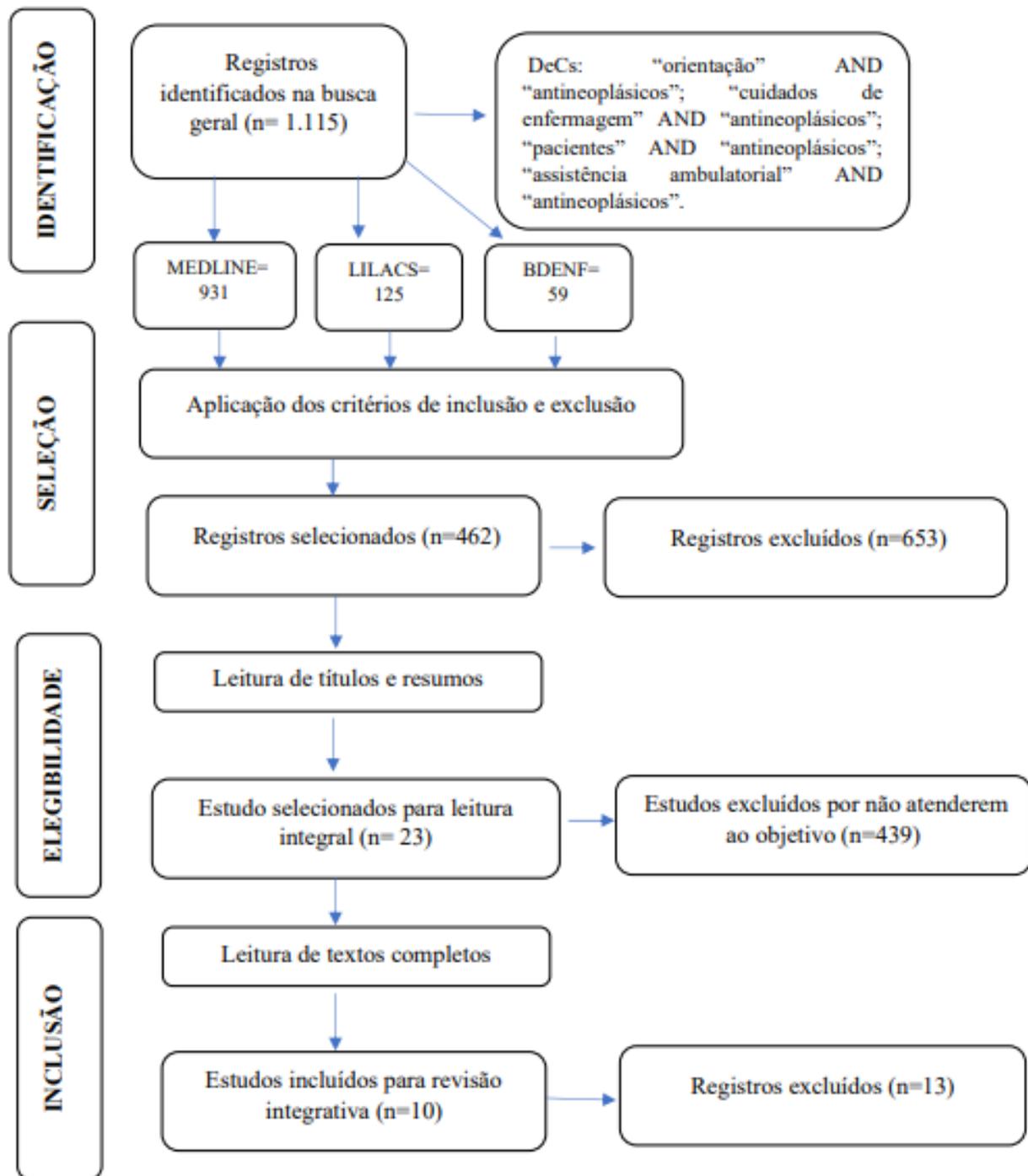
“antineoplásicos”; “cuidados de enfermagem” AND “antineoplásico” AND “assistência ambulatorial”; “orientação” AND “cuidados de enfermagem” AND “antineoplásico”.

Utilizou-se como critérios de inclusão para este estudo: artigos completos publicados no recorte temporal de 2018 a 2022, pois esta linha temporal corresponde aos últimos cinco anos completos e as publicações mais atualizadas sobre tema, com abordagem exclusiva sobre orientações e cuidados para pacientes em tratamento quimioterápico no contexto ambulatorial, nos idiomas português, inglês e espanhol. Foram excluídos desta revisão, a saber: textos incompletos, com acesso restrito e que não tinham relação com a temática abordada, monografias, dissertações, teses, artigos de revisão, capítulos de livros, livros, relatórios técnicos, cartilhas e/ou outros materiais educativos e trabalhos apresentados em congresso e/ou eventos científicos, além dos estudos duplicados. Salienta-se, que os artigos incluídos nesta pesquisa foram analisados de forma crítica e independente por três revisores.

Ao utilizar a estratégia de busca proposta foram identificados 1.115 artigos, ao quais foram aplicados os critérios de inclusão, resultando em um total de 462 artigos, para esse total foram lidos os títulos e os resumos a fim de verificar se estavam de acordo com o tema e a pergunta norteadora desta pesquisa, após esta etapa restaram 23 artigos, estes foram submetidos a uma leitura íntegra e crítica, selecionando após essa fase 10 artigos científico para compor essa RIL, conforme apresentado na figura 1.

Figura 1- Fluxograma com a descrição das etapas de obtenção das produções científicas.

Manaus, AM, Brasil, 2023.



Nota: *BDENF – base de dados em enfermagem, **LILACS – literatura latino-americana e do caribe em ciências da saúde ***MEDLINE - Medical Literature Analysis and Retrieval System Online, ****n – número de estudos, *****DeCs: descritores em Ciências da saúde.

Para a coleta utilizou-se o formulário de Ursi adaptado e validado da Ursi (URSI, 2005), contemplando os seguintes tópicos: Identificação (autor, ano de publicação, país de origem; título do artigo e base de dados); e Características metodológicas do estudo (objetivo do estudo, método e principais resultados).

Quanto a análise dos dados foi utilizada a Análise de Conteúdo de Temática ⁽¹⁰⁾ que consiste em uma técnica metodológica, sendo as etapas: 1) pré-análise; 2) exploração do material, categorização ou codificação; 3) tratamento dos resultados, inferências e interpretação.

Resultados

Conforme o quadro 01, observa-se a apresentação dos artigos científicos de forma estruturada e de fácil compreensão, segundo os critérios adotados na metodologia deste estudo.

Quadro 1 – Distribuição dos artigos de revisão segundo autor, código, país, título, base de dados e objetivo (n=10), Manaus, AM, Brasil, 2023.

Autor/Ano/País	Título Do Artigo/Base De Dados	Objetivos
Carnière <i>et al</i> A1 ⁽¹¹⁾ Brasil	Construção e validação de um guia de orientação sobre o tratamento quimioterápico (BEDENF)	Descrever a construção e validação de um guia de orientações para pacientes em tratamento quimioterápico
Silva <i>et al</i> A2 ⁽¹²⁾ Brasil	Abordagem educativa ao paciente oncológico: estratégias para orientação acerca do tratamento quimioterápico (LILACS)	Propõe um modelo de orientação ao paciente oncológico acerca do tratamento quimioterápico, por meio de um informativo impresso e da criação do “diário do paciente”
Kuderer <i>et al.</i> , A3 ⁽¹³⁾ Estados Unidos	Mitigating acute chemotherapy-associated adverse events in patients with cancer (MEDLINE)	Analisar e descrever os CAAEs durante o tratamento quimioterápico.
Andrade <i>et al</i> A4 ⁽¹⁴⁾ Brasil	Influência do tratamento quimioterápico no comportamento alimentar e qualidade de vida de pacientes oncológicos (MEDLINE)	Avaliar a influência do tratamento quimioterápico no comportamento alimentar e na qualidade vida de pacientes oncológicos.
Lauriola e Tomai A5 ⁽¹⁵⁾	Biopsychosocial correlates of adjustment to cancer during chemotherapy: the key	Avaliar a qualidade de vida de pacientes que estão fazendo tratamento de neoplasias e a

Estados Unidos	role of health-related quality of life (MEDLINE)	importância da saúde mental dos mesmos.
Paes <i>et al</i> A6 ⁽¹⁶⁾ Brasil	Saúde mental e tratamento quimioterápico: percepção da equipe de Enfermagem (MEDLINE)	Apreender a percepção da equipe de enfermagem de uma unidade de quimioterapia sobre os cuidados da saúde mental dos pacientes
Nunes e Ceolim A7 ⁽¹⁷⁾ Brasil	Qualidade do sono e cluster de sintomas em pacientes com câncer em tratamento quimioterápico (BEDENF)	Analisar a formação dos clusters de sintomas em pacientes oncológicos
Santos <i>et al</i> A8 ⁽¹⁸⁾ Brasil	Resiliência e mecanismos de defesa em pacientes com câncer em quimioterapia ambulatorial (LILACS)	Avaliar a resiliência de pacientes com câncer em tratamento quimioterápico ambulatorial e verificar a correlação com os mecanismos de defesa, sintomas depressivos e de ansiedade.
Whisenant <i>et al</i> A9 ⁽¹⁹⁾ Estados Unidos	Trajectories of depressed mood and anxiety during chemotherapy for breast cancer (MEDLINE)	Identificar classes de mulheres com trajetórias semelhantes de humor deprimido e ansiedade durante o tratamento quimioterápico para câncer de mama e determinar antecedentes e desfechos associados
Chung <i>et al</i> A10 ⁽²⁰⁾ Estados Unidos	Optimizing multidisciplinary treatment-related adverse effects detection and reduction in patients undergoing active cancer treatments in ambulatory infusion centers (MEDLINE)	Descrever a implementação de um programa interdisciplinar de cuidados de suporte para efeitos adversos relacionados ao tratamento (<i>traes</i>) de pacientes com câncer em dois centros de infusão ambulatoriais afiliados a um importante sistema de saúde.

Dos 10 artigos selecionados para compor este estudo o maior número de publicações ocorreu no ano de 2019, com o total de 4 (40%) de amostra, em seguida, no ano de 2022 observou - se um total de 3 (30%), e em menor número aparecem os anos de 2020 com um total de 2 (20%) e 2021 com um total de 1 (10%). Diante disso, seis (60%) estudos foram publicados em periódicos nacionais e quatro (40%) foram publicados em periódicos internacionais. Em relação ao método, quatro estudos possuem abordagem quantitativa (40%), 1 estudo possui abordagem observacional, analítico e longitudinal (10%), 3 estudos possuem abordagem qualitativa (30%), 1 estudo possui abordagem observacional de correlação e prospectivo, 1 estudo possui abordagem observacional (10%) e 1 possui abordagem observacional, analítico e longitudinal

(10%). Acerca dos idiomas, 6 (60%) estudos foram publicados no idioma português, 4 (40%) no idioma inglês. No que corresponde às bases de dados, 6 (60%) artigos estão disponíveis na MEDLINE, 2 (20%) na LILACS e 2 (20%) na BDNF.

Após a leitura crítica e criteriosa acerca dos principais achados dos artigos científicos que compõem essa revisão, foi possível agrupar as discussões semelhantes sobre os cuidados de enfermagem com pessoas em tratamento quimioterápico, a saber:

Quadro 2 – Distribuição dos cuidados de enfermagem com pessoas em tratamento quimioterápico segundo códigos dos artigos da revisão (n=10), Manaus, AM, Brasil, 2023.

Código	Cuidados de Enfermagem
A1 ⁽¹¹⁾	<ol style="list-style-type: none"> 1. Promover um tratamento humanizado ao paciente submetido ao tratamento quimioterápico; 2. Realizar acompanhamento regular a esses pacientes; 3. Proporcionar um ambiente que facilite o descanso, livre de ruídos e atividades que prejudiquem o sono do paciente; 4. Deixar o paciente ciente quanto aos efeitos indesejáveis da quimioterapia; 5. Enfatizar que as reações adversas podem ser prevenidas e tratadas podendo dar continuidade ao tratamento e posteriormente sucesso do mesmo.
A2 ⁽¹²⁾	<ol style="list-style-type: none"> 1. Explicar a importância do tratamento antineoplásico/ quimioterapia; 2. Orientar sobre os principais efeitos adversos, como náuseas, vômitos, alopecia, constipação dentre outros; 3. Em casos de êmese e náuseas, estimular alimentações que sejam saudáveis, retirando frituras e gorduras; 4. Estimular o paciente a se aceitar, independente da alopecia, sugerindo o uso de perucas ou toucas; 5. Em caso de constipação, orientar o paciente a ingerir bastante água e alimentos que possuam alto teor de fibras; 6. Encaminhar/orientar o paciente para fazer acompanhamento odontológico, em casos de Mucosite.
A3 ⁽¹³⁾	<ol style="list-style-type: none"> 1. Instruir sobre os antineoplásicos, dependendo do que for prescrito para o paciente; 2. Explicar como os antineoplásicos funcionam no organismo humano; 3. Orientar como ocorre os efeitos adversos.
A4 ⁽¹⁴⁾	<ol style="list-style-type: none"> 1. Fornecer informações quanto a alimentação, pois o paciente poderá sofrer alterações no paladar; 2. Orientar o paciente a ter um acompanhamento nutricional; 3. Realizar uma dieta nutricional, juntamente com o nutricionista para o bom funcionamento do organismo do paciente ao decorrer do tratamento.
A5 ⁽¹⁵⁾	<ol style="list-style-type: none"> 1. Desenvolver tecnologia educacional para sanar dúvidas referente a doença, efeitos adversos, tratamento e qualidade de vida; 2. Orientar sobre a importância da família e de amigos durante o tratamento; 3. Diminuir níveis de ansiedade, preocupação e angústia diante do tratamento quimioterápico;
A6 ⁽¹⁶⁾	<ol style="list-style-type: none"> 1. Explicar que um dos efeitos indesejáveis da quimioterapia é a mudança de humor; 2. Reforçar a importância do tratamento quimioterápico; 3. Explicar a importância do acompanhamento psicológico durante o tratamento; 4. Realizar atividades que ocupe a mente, principalmente atividades do agrado do paciente; 5. Estimular exercícios físicos ao ar livre, principalmente caminhadas; 6. Compreender as incertezas do paciente e orienta – lo que o tratamento é necessário para combater o câncer;

A7 ⁽¹⁷⁾	<ol style="list-style-type: none"> 1. Explicar que um dos efeitos indesejáveis que a quimioterapia pode trazer consigo é o distúrbio do sono; 2. Estimular o paciente a ter uma qualidade de vida durante o tratamento; 3. Realizar um plano semanal de exercícios físicos juntamente com o paciente que o ajudem no fortalecimento do organismo;
A8 ⁽¹⁸⁾	<ol style="list-style-type: none"> 1. Orientar sobre os efeitos indesejáveis da quimioterapia, principalmente relacionado a saúde mental; 2. Realizar atividades que envolvam pensamento positivos; 3. Aprimorar a educação padrão do paciente, aumentando a compreensão do tratamento e diminuindo a ansiedade 4. Orientar a importância de um acompanhamento psicológico, caso o paciente tenha sintomas de ansiedade ou tristeza constante; 5. Ensinar o paciente a ter autonomia em suas atividades diárias.
A9 ⁽¹⁹⁾	<ol style="list-style-type: none"> 1. Orientar sobre a importância da quimioterapia, apesar dos seus efeitos adversos; 2. Desenvolver tecnologia educacional para sanar dúvidas referente a doença, efeitos adversos, tratamento e qualidade de vida; 3. Fornecer informações preparatórias precisas aos pacientes antes do início do tratamento antineoplásico;
A10 ⁽²⁰⁾	<ol style="list-style-type: none"> 1. Apresentar informações sobre tratamento farmacológico no tratamento contra o câncer; 2. Promover conforto em área que apresenta dor; 3. Monitorar sinais e sintomas do paciente durante o tratamento.

Discussão

A quimioterapia com antineoplásicos é uma das principais modalidades de tratamento utilizadas no combate ao câncer. Apesar de sua eficácia, essa terapia pode acarretar inúmeros efeitos adversos nos pacientes.⁽²¹⁾ Nesse sentido, o enfermeiro e a equipe multiprofissional devem ter um olhar dirigido para proporcionar cuidados e orientações adequadas a esses pacientes e suas famílias. Afinal, a identificação precoce e o adequado manejo dos efeitos adversos do tratamento, aliados à educação em saúde dos pacientes e familiares sobre a terapia, asseguram uma abordagem mais completa e humanizada. Isso resulta em maior adesão ao tratamento e, conseqüentemente, aumenta as chances de sucesso da terapia.

Desse modo, é fundamental que o enfermeiro e a equipe de enfermagem conheçam os possíveis efeitos adversos decorrentes da quimioterapia com antineoplásicos, adequando suas orientações e cuidados de acordo com o protocolo terapêutico seguido por cada paciente. A atuação assertiva da equipe contribui para minimizar os impactos dos efeitos adversos, proporcionando uma assistência mais segura e individualizada durante todo o tratamento.⁽²²⁾

Desse modo, os principais efeitos adversos incluem náuseas, vômitos, fadiga, diarreia e, em casos mais graves, extravasamento e neutropenia ⁽²³⁾. Diante dessa complexidade, os efeitos adversos mediante ao tratamento com antineoplásicos são variados, representando um desafio para os profissionais que acompanham esses pacientes. A abordagem integrada da equipe de enfermagem é essencial para proporcionar cuidados adequados e minimizar o impacto desses efeitos na qualidade de vida dos pacientes. ⁽²⁴⁾

Outro fator que pode trazer complicações ao paciente é a ocorrência de náuseas e vômitos, pois os antineoplásicos podem interferir nas células gastrointestinais. Nessa perspectiva, o enfermeiro deve orientar sobre o consumo de alimentos frios, que costumam ser mais bem aceitos, e explicar a importância de evitar alimentos gordurosos nas refeições. O cuidado adequado com a nutrição durante a quimioterapia contribui para o bem-estar do paciente e minimiza possíveis impactos negativos na sua qualidade de vida ⁽²⁵⁾.

Não obstante disso, um dos grandes desafios na quimioterapia está relacionado à alimentação, pois ocorrem mudanças no paladar do paciente. Nesse sentido, é fundamental orientar quais alimentos são indicados durante o tratamento, e a equipe de enfermagem desempenha um papel importante nessa tarefa, além de observar evidências de desidratação e ressecamento na pele e mucosas do paciente ⁽²⁵⁾

Diante disso, as intervenções de enfermagem são direcionadas de acordo com os efeitos adversos causados pela terapia, buscando proporcionar o melhor cuidado possível ao paciente ⁽²⁶⁾. Perante o exposto, existem algumas medidas não farmacológicas que ajudam o paciente oncológico quanto o alívio da dor, sendo estas a acupuntura, massoterapia, acupressão, reflexologia, cinesioterapia e exercícios de *hatha yoga*, promovendo qualidade de vida ao cliente, as quais podem ser utilizadas concomitantemente com o tratamento. ⁽²⁷⁾

Partindo desse pressuposto, é necessário instruir os pacientes sobre os principais efeitos adversos relacionados ao tratamento e como minimizá-los os torna mais preparados para enfrentar os desafios durante toda a terapêutica. Nesse sentido, a educação em saúde, realizada pelo enfermeiro, contribui para a melhoria da qualidade de vida dos pacientes, ao promover a adesão ao tratamento e incentivar mudanças positivas no estilo de vida. Além disso, essa educação proporciona um suporte mais abrangente e acolhedor ao longo do processo terapêutico, estabelecendo uma relação de confiança entre a equipe de saúde e o paciente.⁽²⁸⁾

Sendo assim, pacientes submetidos à terapia com antineoplásicos podem apresentar níveis reduzidos de qualidade de vida, enfrentando vulnerabilidade psicológica, dor, pensamentos de morte, abandono por familiares e amigos, além de déficit de autoestima.⁽²⁹⁾ Desse modo, os sintomas como ansiedade e depressão têm sido notados desde o diagnóstico, pois a doença ainda pode estar associada ao sofrimento e à morte, prejudicando o funcionamento emocional dos pacientes.⁽³⁰⁾

Nesse contexto, para lidar com situações emocionais é essencial que o enfermeiro e sua equipe ofereçam orientações sobre o tratamento e a sua importância no combate ao câncer, além de promover o cuidado adequado nas diferentes etapas, seja antes, durante e após a administração do antineoplásico, dando a esses pacientes o suporte, calma, alívio e segurança, com o intuito de proporcionar a integridade do corpo, mente e espírito ao longo do tratamento.⁽³¹⁾

Nesse sentido, a religião e a espiritualidade têm sido percebidas em estudos como meios para alcançar maior qualidade de vida durante o tratamento e enfrentamento da doença. Além disso, a prática de atividade física também é reconhecida como um excelente mecanismo de enfrentamento durante o tratamento com antineoplásicos.⁽³⁰⁾

Em vista disso, observa-se que o estabelecimento da prática de exercícios físicos contribui para a manutenção do peso corporal adequado, bem como o equilíbrio físico e emocional dos

pacientes, proporcionando bem-estar físico e reduzindo a fadiga. A educação em saúde desempenhada pelo enfermeiro, ao abordar a importância da religiosidade, espiritualidade e atividades físicas como recursos para uma melhor qualidade de vida, pode fortalecer ainda mais o enfrentamento dos desafios do tratamento e melhorar a experiência global dos pacientes durante o processo terapêutico.⁽³¹⁾

Logo, outro fator a ser considerado é o otimismo, pois constatou – se que pacientes menos otimistas enfrentam maior suscetibilidade a efeitos adversos do tratamento em comparação com os mais otimistas. Essa relação entre otimismo e reações negativas pode impactar significativamente a qualidade de vida dos pacientes. A falta de otimismo pode afetar a forma como lidam com os desafios da doença, tornando-os menos resilientes e mais propensos a dificuldades emocionais e físicas. Em contraste, pacientes otimistas mostram resistência ativa à doença, resultando em melhores respostas ao tratamento e recuperação mais efetiva.⁽³²⁾

Entretanto, devido à intensidade do tratamento e ao reconhecimento da possibilidade de morte, o paciente requer cuidados de uma equipe interprofissional, sendo fundamental estabelecer um bom relacionamento com a equipe de cuidadores para facilitar a adesão ao tratamento. A combinação de abordagens, incluindo educação em saúde e suporte emocional, contribui para o enfrentamento positivo da terapia e para o bem-estar global dos pacientes durante a jornada do tratamento com antineoplásicos.⁽³³⁾

Portanto, a enfermagem desempenha um papel crucial no tratamento com antineoplásicos, uma vez que os profissionais acompanham o paciente desde a adesão até a alta, fornecendo orientações essenciais relacionadas ao tratamento para todas as pessoas envolvidas. Essas informações são fundamentais para a compreensão do paciente e de seus familiares, facilitando a aderência ao tratamento com antineoplásicos e o enfrentamento da doença de maneira mais efetiva.⁽⁴⁾

Conclusão

Os estudos selecionados para esta revisão mostram a importância do papel do enfermeiro e sua equipe no processo de cuidar dos pacientes submetidos ao tratamento com antineoplásicos. A análise dos artigos nos permite compreender que durante a quimioterapia o indivíduo passa por diversos fatores que acabam afetando a qualidade de vida (QV), sendo necessário planejamento de estratégias e ações promovidas pela equipe de saúde que visem o bem estar físico, mental, social e espiritual do paciente.

Os cuidados de enfermagem asseguram uma assistência qualificada, ética e humanizada, por meio da adoção de uma abordagem integral e resolutiva. Além disso, o enfermeiro desempenha um papel fundamental ao fornecer informações e orientações às pessoas submetidas ao tratamento antineoplásico.

As restrições do estudo estão relacionadas ao número reduzido de artigos na amostra, possivelmente influenciados pelo recorte temporal escolhido. No entanto, os resultados podem ser úteis para integrar planos de cuidados de enfermagem, programas de educação contínua para profissionais da área. Isso permitirá uma assistência embasada em evidência de qualidade aos pacientes em tratamento com antineoplásicos.

Referências

1. Mathiesen JS, Effraimidis G, Rossing M, Rasmussen ÅK, Hoejberg L, Bastholt L, et al. Multiple endocrine neoplasia type 2: A review. *Semin Cancer Biol* [Internet]. fevereiro de 2022 [citado 2 de agosto de 2023];79:163–79. Disponível em: <https://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S1044579X21000857>
2. Miller KD, Nogueira L, Mariotto AB, Rowland JH, Yabroff KR, Alfano CM, et al. Cancer treatment and survivorship statistics, 2019. *CA Cancer J Clin* [Internet]. 2019 [citado 30 de março de 2023];69(5):363–85. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.3322/caac.21565>
3. Wakiuchi J, Marcon SS, Oliveira DC de, Sales CA. Chemotherapy under the perspective of the person with cancer: a structural analysis. *Texto Contexto - Enferm* [Internet]. 2019 [citado 30 de março de 2023];28:e20180025. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-07072019000100329&tlng=en
4. Cunha FF da, Vasconcelos EV, Silva SÉD da, Freitas K de O. Representações de pacientes oncológicos sobre o tratamento de quimioterapia antineoplásica. *Oncologic patients representations about the antineoplastic chemotherapy treatment. Rev Pesqui Cuid É Fundam Online* [Internet]. 11 de julho de 2017 [citado 30 de março de 2023];9(3):840–7. Disponível em: <http://seer.unirio.br/cuidadofundamental/article/view/5579>
5. Dib R, Antunes R, Ramos R, Gomes A, França L, Santana M, et al. A representação social da quimioterapia antineoplásica para o paciente oncológico. *Conjecturas*. 17 de novembro de 2022;22:1201–19.
6. Cofen – Conselho Federal de Enfermagem [Internet]. [citado 2 de agosto de 2023]. RESOLUÇÃO COFEN Nº 569/2018. Disponível em: http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-0569-2018_60766.html
7. Neves PTD. Importância do processo de enfermagem no desenvolvimento do cuidar em unidade de terapia intensiva: revisão integrativa. *Rev Científica Multidiscip Núcleo Conhecimento* [Internet]. 7 de junho de 2021 [citado 30 de março de 2023];02(07):33–46. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/saude/cuidar-em-unidade>
8. Mendes KDS, Silveira RC de CP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto Contexto - Enferm* [Internet]. dezembro de 2008 [citado 6 de fevereiro de 2023];17:758–64. Disponível em: <http://www.scielo.br/j/tce/a/XzFkq6tjWs4wHNqNjKJLkXQ/abstract/?lang=pt>
9. Santos CM da C, Pimenta CA de M, Nobre MRC. The PICO strategy for the research question construction and evidence search. *Rev Lat Am Enfermagem* [Internet]. junho de 2007 [citado 2 de agosto de 2023];15:508–11. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/CfKNnz8mvSqVjZ37Z77pFsy>
10. Bardin L. *Análise de conteúdo*. São Paulo: Edições 70; 2011
11. Carniére CDM, Azevedo NA, Cardoso DH, Lange C, Mortola LA, Días LV. CONSTRUÇÃO E VALIDAÇÃO DE UM GUIA DE ORIENTAÇÃO SOBRE O TRATAMENTO QUIMIOTERÁPICO. *Rev Enferm E Atenção À Saúde* [Internet]. 28 de

- dezembro de 2020 [citado 1º de fevereiro de 2023];9(2). Disponível em: <http://seer.uftm.edu.br/revistaeletronica/index.php/enfer/article/view/3950>
- 12.Silva LCA da, Signor AC, Pilati ACL, Dalfollo BR, Oliveira DR. Abordagem Educativa ao Paciente Oncológico: Estratégias para Orientação acerca do Tratamento Quimioterápico. *Rev Bras Cancerol* [Internet]. 19 de junho de 2019 [citado 1º de fevereiro de 2023];65(1). Disponível em: <https://rbc.inca.gov.br/revista/index.php/revista/article/view/305>
 - 13.Kuderer NM, Desai A, Lustberg MB, Lyman GH. Mitigating acute chemotherapy-associated adverse events in patients with cancer. *Nat Rev Clin Oncol* [Internet]. novembro de 2022 [citado 6 de fevereiro de 2023];19(11):681–97. Disponível em: <https://www.nature.com/articles/s41571-022-00685-3>
 - 14.Andrade ALP, Maciel EM e, Rodrigues GP, Freitas ST de, Silva M da CM e. Influência do Tratamento Quimioterápico no Comportamento Alimentar e Qualidade de Vida de Pacientes Oncológicos. *Rev Bras Cancerol* [Internet]. 25 de setembro de 2019 [citado 5 de fevereiro de 2023];65(2):e-08093. Disponível em: <https://rbc.inca.gov.br/index.php/revista/article/view/93>
 - 15.Lauriola M, Tomai M. Biopsychosocial Correlates of Adjustment to Cancer during Chemotherapy: The Key Role of Health-Related Quality of Life. *Sci World J* [Internet]. 10 de março de 2019 [citado 1º de fevereiro de 2023];2019:1–12. Disponível em: <https://www.hindawi.com/journals/tswj/2019/9750940/>
 - 16.Paes M, Kowalski I, Silva A, Paes R, Nimitz M. Mental Health And Chemotherapy Treatment: Perception Of The Nursing Team* Saúde Mental E Tratamento Quimioterápico: Percepção Da Equipe De Enfermagem Salud Mental Y Tratamiento De Quimioterapia: Percepción Del Equipo De Enfermería. *Rev Enferm Ufpe Line*. 15 De Agosto De 2021;15:E246318.
 - 17.Nunes NAH, Ceolim MF. Qualidade Do Sono E Cluster De Sintomas Em Pacientes Com Câncer Em Tratamento Quimioterápico. *Cogitare Enferm* [Internet]. 7 de fevereiro de 2019 [citado 1º de fevereiro de 2023];24. Disponível em: <https://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/58046>
 - 18.Santos JMA, Lorenzoni AMV, Tigre A, Heldt E. Resiliência e Mecanismos de Defesa em Pacientes com Câncer em Quimioterapia Ambulatorial. *Rev Bras Cancerol* [Internet]. 11 de fevereiro de 2022 [citado 5 de fevereiro de 2023];68(1). Disponível em: <https://rbc.inca.gov.br/index.php/revista/article/view/1557>
 - 19.Whisenant M, Wong B, Mitchell SA, Beck SL, Mooney K. Trajectories of Depressed Mood and Anxiety During Chemotherapy for Breast Cancer. *Cancer Nurs* [Internet]. fevereiro de 2020 [citado 1º de fevereiro de 2023];43(1):22. Disponível em: https://journals.lww.com/cancernursingonline/Abstract/2020/01000/Trajectories_of_Depressed_Mood_and_Anxiety_During.4.aspx
 - 20.Chung C, Rome A, Desai M, Abanonu F, De la Casas C. Optimizing Multidisciplinary Treatment-Related Adverse Effects Detection and Reduction in Patients Undergoing Active Cancer Treatments in Ambulatory Infusion Centers. *JCO Oncol Pract* [Internet]. setembro de 2022 [citado 5 de fevereiro de 2023];18(9):e1553–61. Disponível em: <https://ascopubs.org/doi/full/10.1200/OP.21.00910>

21. Simino GPR, Reis IA, Acúrcio F de A, Andrade EIG, Brazil NML, Cherchiglia ML. Fatores de risco associados a náuseas e vômitos induzidos por quimioterapia antineoplásica. *Rev Saúde Pública* [Internet]. 9 de novembro de 2020 [citado 27 de julho de 2023];54:106. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rsp/a/3FsBGbdf6s34mG7tMgyVXjr/?lang=pt&format=html>
22. Fonseca R, Daniel E, Ribeiro W, Almeida M, Souza J, Cunha V, et al. Enfrentamento do paciente oncológico frente quimioterapia: contribuições da enfermagem. *Res Soc Dev*. 14 de março de 2021;10:e22910312657.
23. Cavaler AWW, Sa MS, Maccarini F da SF, Zugno PI. Assistência De Enfermagem Frente Aos Efeitos Colaterais Em Pacientes Submetidos A Quimioterapia. *Rev Interdiscip Estud Em Saúde* [Internet]. 29 de outubro de 2017 [citado 7 de fevereiro de 2023];200–12. Disponível em: <https://periodicos.uniarp.edu.br/index.php/ries/article/view/925>
24. Ferreira RG, Franco Lfdr. Efeitos Colaterais Decorrentes Do Tratamento Quimioterápico No Câncer De Mama: Revisão Bibliográfica. *Rev Universidade Vale Rio Verde* [Internet]. 2017 [citado 2 de agosto de 2023];15(2). Disponível em: <http://periodicos.unincor.br/index.php/revistaunincor/article/view/3759>
25. Souza FDSL D, Abreu ACS, Pio DA, Sanglard HMDPV, Santos NARD. Cuidados De Enfermagem ao Paciente Oncológico Em Tratamento Quimioterápico Ambulatorial. Em: *Saúde Em Foco: Temas Contemporâneos - Volume 1* [Internet]. 1º Ed Editora Científica Digital; 2020 [citado 21 de junho de 2023]. p. 633–49. Disponível em: <http://www.editoracientifica.com.br/articles/code/200700620>
26. Amaral LB de MX. Cuidado de enfermagem nos efeitos adversos na quimioterapia para câncer de mama: revisão narrativa da literatura. 31 de janeiro de 2020 [citado 5 de fevereiro de 2023]; Disponível em: <http://repositorio.uft.edu.br/handle/11612/1594>
27. Nascimento N dos S, Santos ATN, Alves PGJM. Métodos e Técnicas Não Farmacológicas no Tratamento da Dor Oncológica: Revisão Sistemática da Literatura. *Rev Bras Cancerol* [Internet]. 1º de novembro de 2022 [citado 27 de julho de 2023];68(4):e-172667. Disponível em: <https://rbc.inca.gov.br/index.php/revista/article/view/2667>
28. Castro JLD, Pinto ICDM, Paranaguá TTDB, Marra VN, Urbanetto JDS, Bandeira AG, et al. Qualidade no Cuidado e Segurança do Paciente: Educação, Pesquisa e Gestão [Internet]. 1º ed. André CU, Souza DLBD, Barros FPCD, Capucho HC, Pereira JLC, Ferrinho P, et al., organizadores. Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass); 2021 [citado 31 de julho de 2023]. Disponível em: <https://www.conass.org.br/biblioteca/qualidade-no-cuidado-e-seguranca-do-paciente-educacao-pesquisa-e-gestao/>
29. Ataíde MC, Robleto V, Sousa BD, De PP. Qualidade De Vida Em Pacientes Oncológicos. 2019;
30. Silva IBS da, Júnior J de RML, Almeida J dos S, Cutrim DSP, Sardinha AH de L. Avaliação da Qualidade de Vida de Pacientes Oncológicos em Cuidados Paliativos. *Rev Bras Cancerol* [Internet]. 13 de agosto de 2020 [citado 2 de agosto de 2023];66(3):e-121122. Disponível em: <https://rbc.inca.gov.br/index.php/revista/article/view/1122>
31. Lima MLS, Souza JB de, Oliveira ML cia de S, Ribeiro KRA, Fagundes TG de S. O cuidado emocional da mulher portadora de câncer: implicações na prática assistencial. *Enferm Bras*

[Internet]. 15 de dezembro de 2017 [citado 31 de julho de 2023];16(5):320–7. Disponível em: <https://convergenceseditorial.com.br/index.php/enfermagembrasil/article/view/1021>

32. Castro Filha JGL de, Miranda AKP, Martins Júnior FF, Costa HA, Figueiredo KRFV, Oliveira Junior MNS de, et al. Influências do exercício físico na qualidade de vida em dois grupos de pacientes com câncer de mama. Rev Bras Ciênc Esporte [Internet]. junho de 2016 [citado 2 de agosto de 2023];38:107–14. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbce/a/MZLKW8JbmVP54y8mvv3JGcq/abstract/?lang=pt>
33. Costa MCM, Melo C de F, Baião DC, Cavalcante AKS. Artigo Original Comunicação De Uma Má Notícia: O Diagnóstico De Câncer Na Perspectiva De Pacientes E Profissionais. 2017;